

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Trânsito na MT-251 segue liberado nos dois sentidos durante primeira etapa das obras

PORTÃO DO INFERNO

Da Redação

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) informa que o trânsito na região do Portão do Inferno, na MT-251, segue liberado nos dois sentidos, sem nenhum tipo de bloqueio.

O trabalho feito no local segue sendo o de cumprir as condicionantes ambientais exigidas pelos órgãos federais, como o Instituto do Meio Ambiente (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Este trabalho não exige a utilização de máquinas pesadas, por isso não há interrupção no trânsito.

O cumprimento das condicionantes ambientais é necessário para que as obras de retaludamento do morro do Portão do Inferno sejam realizadas. O trabalho de resgate da flora, salvamento e afugentamento da fauna é feito com o máximo de cuidado, acompanhado por profissionais de diversas formações, como geólogos, arqueólogos, engenheiros, biólogos e médicos veterinários.

Outro serviço realizado no local é o de supressão vegetal. Todos os trabalhos são constantemente fiscalizados pelo Ibama, ICMBio e também pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Em virtude desse trabalho, a Sinfra-MT pede aos motoristas que respeitem a sinalização no local. As ultrapassagens em todo o trecho são proibidas, inclusive com a colocação de cones no meio da pista. O limite máximo de velocidade permitido e sinalizado no local é de 40 km/h.

Os bloqueios só deverão começar após o cumprimento de todas as condicionantes ambientais e com o início da retirada do maciço rochoso do Portão do Inferno.

Todas as informações sobre bloqueios serão divulgadas pela Sinfra-MT com pelo menos uma semana de antecedência. A rodovia sempre permanecerá aberta nos sábados e domingos e não haverá bloqueios entre às 18h e às 06h do dia anterior, nos dias de semana.

Rotas de desvio

Durante os períodos em que o trecho do Portão do Inferno estiver fechado, a MT-251 seguirá aberta para motoristas que queiram se deslocar entre Cuiabá e o balneário da Salgadeira, assim como entre Chapada dos Guimarães e a região da Mata Fria.

Haverá duas rotas para quem precisar fazer o deslocamento entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães durante os períodos de fechamento da rodovia.

A primeira delas é o caminho que sai de Cuiabá até Campo Verde, passando pela BR-163/364/070 e depois de Campo Verde até Chapada dos Guimarães pela MT-251. Este trecho é completamente asfaltado e tem uma extensão aproximada de 203 quilômetros, totalmente asfaltada.

A outra rota é seguir pela MT-251 até a rotatória com a MT-351, a estrada que dá acesso ao Lago de Manso. A partir de então, é preciso seguir por 49 km até a MT-246, que dá acesso ao Distrito de Água Fria. Chegando ao distrito, é preciso seguir pela MT-020 até Chapada dos Guimarães.

Esta rota tem aproximadamente 140 km, sendo que 33 km da MT-246 encontram-se atualmente em obras para o asfaltamento. Até o fim do ano, a expectativa é que pelo menos 25 km já estejam asfaltados, garantindo condições para o trânsito de veículos.

Veículos de emergência

Durante todo o período de execução das obras, o trânsito na MT-251 será permitido para veículos de emergência como ambulâncias transportando pacientes e viaturas da segurança pública, como Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, atendendo ocorrências.

A obra

No local será realizado um retaludamento, que consiste na retirada do maciço rochoso da curva do Portão do Inferno e a criação de taludes, uma série de cortes que funcionam como degraus para impedir deslizamentos de terra. Com isso, a estrada será recuada em dez metros, evitando também a passagem sobre o viaduto que existe hoje. O valor da obra é de R\$ 29,5 milhões.